

eUnisalesianoS@úde

Revista Eletrônica do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Araçatuba (São Paulo)

ISSN 2526-1215



ANAIS da 7ª Conferência de Medicina do UniSALESIANO



2024 - Edição Especial

eUnisalesianoS@úde

Revista do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Araçatuba (São Paulo)

ISSN 2526-1215

ANAIS da 7^a Conferência de Medicina do UniSALESIANO

2024 - Edição Especial

eUnisalesianoS@úde

Revista do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Araçatuba (São Paulo)

ISSN 2526-1215

Corpo Editorial

Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - UniSALESIANO de Araçatuba

Conselho Diretivo

Pe. Paulo Fernando Vendrame

Presidente

Prof. André Luis Ornellas

Vice-Presidente

Prof. Hercules Farnesi da Costa Cunha

Coordenador da Revista

Coordenação Geral da Conferência de Medicina do UniSALESIANO

Prof. Antônio Henrique Oliveira Poletto

COMISSÃO CIENTÍFICA

Profa. Cláudia Sossai Soares

Profa. Fernanda Rainha

Prof. Henrique Cantareira Sabino

Profa. Larissa Martins Melo

Prof. Mário Jefferson Quirino Louzada

Profa. Monize Aparecida Gonçalves do Nascimento

Profa. Natália Félix Negreiros

Prof. Rafael Saad

Prof. Wolney Gois Barreto

COMISSÃO AVALIADORA

Profa. Bruna Gabriele Biffe

Profa. Cláudia Sossai Soares

Prof. Daniel Galera Bernabé

Prof. Flávio Roberto Garbelini de Oliveira

Profa. Gabriela Lovizutto Venturin Silva
Prof. Henrique Augusto Cantareira Sabino
Prof. José Cândido Caldeira Xavier Júnior
Profa. Larissa Martins Melo
Prof. Marcelo Spegiorin Moreno
Profa. Thais Verônica Saori Tsosura Chiba
Prof. Vitor Bonetti Valente

COMISSÃO ORGANIZADORA

Docentes:

Profa. Larissa Martins Melo
Profa. Natália Félix Negreiros

Assistentes de coordenação:

Evelin Cristina Ramos dos Santos

Discentes:

Bruna Letícia de Oliveira
Julia Alves Placência
Juliana Akemi Dornellas Tokunaga
Rafaela Rosselli Marin
Raíssa Andrade Carneiro
Suzanny Akemi Badaró Toriy
Thauany Christy Balduino Oliveira

Coordenação:

Profa. Simone Midori Watanabe

Periodicidade da publicação

Anual

Idiomas

Português

Projeto Gráfico

Prof. Maikon Luis Malaquias
Rosiane Cerverizo

MSMT UniSALESIANO Araçatuba

Rodovia Senador Teotônio Vilela, 3.821 - Jardim Alvorada - Araçatuba - SP - Brasil
Tel. (18) 3636-5252
E-mail: unisalesiano@unisalesiano.com.br
Site: www.unisalesiano.com.br

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

A Revista **eUnisalesianoS@ude** aceita apenas artigos inéditos e exclusivos, que não tenham sido publicados e nem que venham a ser publicados em outra revista científica.

A ordem em que aparecem os **nomes dos autores** poderá ser alfabética quando não houver prioridade de autoria, identificando autores, orientadores, professores de metodologia ou conclusão de curso. Havendo prioridade de autoria do artigo, a ordem de colocação dos nomes corresponderá ao primeiro nome sendo o autor principal, e os demais na ordem hierárquica de importância, figurando o nome do orientador por último.

No caso de haver **fotos de pessoas**, os autores deverão providenciar documento de autorização, bem como respeitar a regra de desfocar a imagem – impossibilitando a identificação – do rosto quando se tratar de menores de 18 anos. (art. 5º, inciso X, da constituição federal de 1988).

Em caso de aceite do artigo para publicação, os autores deverão assinar o **Termo de Aceite de Publicação**, disponível no site da revista. Se o trabalho envolver pesquisa **com seres humanos ou outros animais**, deverá ser mencionado o número do processo de autorização pelo Comitê de Ética em Pesquisa, humano (CEAA) e animal (CEUA (Comitê de Ética na Utilização de Animais)).

Os artigos deverão **conter necessariamente entre 8 e 20 páginas contando com as referências**. Para as normas de formatações gerais dos artigos, a revista **eUnisalesianoS@ude** terá como padrão as normas fundamentadas de Vancouver e, para casos específicos, ABNT.

Postagem e endereço eletrônico

Os artigos originais devem ser encaminhados para o endereço eletrônico **esaude@unisalesiano.com.br**

CONTATO

Contato, sugestões de temas para publicações, críticas e contribuições pertinentes podem ser encaminhadas ao e-mail: **esaude@unisalesiano.com.br**

Telefone (18) 3636-5252

Endereço: Rodovia Senador Teotônio Vilela, 3821 - Bairro Alvorada

CEP: 16016-500

Araçatuba / SP - Brasil

ANAIS da 7^a. Conferência de Medicina do UniSALESIANO – Araçatuba - SP

APRESENTAÇÃO

Os Anais da 7^a. Conferência de Medicina do UniSALESIANO, de Araçatuba-SP, em mais esta edição, integram o calendário oficial desta Universidade desde o ano de 2022. O evento busca, através de ensino, pesquisa e extensão, estimular a iniciação dos alunos no meio acadêmico; promover, através da divulgação de trabalhos, a troca de experiências tanto entre os alunos quanto entre estes e seus professores; e assegurar o reconhecimento institucional de todas estas ações.

Sempre buscando estimular o espírito empreendedor dos alunos, nas diversas interfaces com as instituições e com a comunidade, é que foi idealizado os Anais, os quais têm por objetivo incentivar a elaboração de trabalhos científicos pelos acadêmicos, oferecendo mais uma oportunidade efetiva de interação dos diferentes setores da pesquisa, da extensão e do ensino.

Nos compilados a seguir, apresentamos com grata satisfação, neste ano de 2024, a 3^a. Edição Especial da Revista eUnisalesianoS@ude, contendo os Anais da 7^a Conferência de Medicina do UniSALESIANO, coordenada com dedicação pelo Dr. Antônio Henrique Oliveira Poletto, com 25 resumos provenientes de distintas áreas do saber no âmbito das ciências da vida e da saúde. Aproveitamos o ensejo para agradecer aos professores pela pronta revisão dos resumos.

Uma boa leitura!

ÍNDICE

ANÁLISE COMPARATIVA DAS HOSPITALIZAÇÕES POR HIPERTENSÃO ARTERIAL NAS REGIÕES DO BRASIL SEGUNDO FAIXA ETÁRIA	11
ANÁLISE DA MORTALIDADE INFANTIL POR INFLUENZA E PNEUMONIA: UM ESTUDO DAS REGIÕES BRASILEIRAS DE 2020 A 2022.....	12
ANÁLISE DO CRESCIMENTO COGNITIVO DE UMA TURMA INDIVIDUAL DE MEDICINA NO NOROESTE PAULISTA	13
ANÁLISE DO PERFIL DE INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2013 A 2023	14
CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IHD) E A NÃO REALIZAÇÃO DO RASTREIO NAS REGIÕES DO BRASIL.....	15
COBERTURA VACINAL CONTRA A POLIOMIELITE NO BRASIL: ANÁLISE DA ADESÃO POPULACIONAL À VACINA EM UM PERÍODO DE 10 ANOS	16
CORRELAÇÃO ENTRE TOXOPLASMOSE GESTACIONAL E CONGÊNITA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE OS ANOS DE 2019 E 2023	17
COVID-19: COMO A PANDEMIA INFLUENCIOU AS TAXAS DE INCIDÊNCIA DA MENINGITE EM ARAÇATUBA E NA CAPITAL PAULISTA	18
DADOS REAIS DE PACIENTES COM MIELOMA MÚLTIPLO (MM) E INICIATIVA DE IMPLEMENTAÇÃO DA NAVEGAÇÃO ONCOLÓGICA DO MM NA MACRORREGIÃO DE ARAÇATUBA-SP	19
DESAFIOS DA MULHER NO PUERPÉRIO IMEDIATO EM UMA CIDADE DO NOROESTE PAULISTA	20
DOIS ANOS DE PANDEMIA PELO COVID-19- PANORAMA ATUAL DAS CIRURGIAS DE FRACTURA-LUXAÇÃO DE GALEAZZI NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	21
ELEFANTÍASE NOSTRA VERRUCOSA: RELATO DE CASO	22
EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO DOS EXAMES DO CÂNCER DO COLO DE ÚTERO COM A TAXA DE MORTALIDADE	23

IMPACTO DA COBERTURA VACINAL DA PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE CONJUGADA NAS HOSPITALIZAÇÕES POR PNEUMONIA	24
IMPACTO DO COVID-19 NAS CIRURGIAS DE CORREÇÃO DAS FRATURAS TRANSTRO-CANTERIANAS NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO	25
IMPACTO PELO COVID-19 NAS ARTROPLASTIAS TOTAIS DE JOELHO PRIMÁRIA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO	26
IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NO NÚMERO DE DOADORAS E NA QUANTIA DE LEITE HUMANO COLETADO EM ARAÇATUBA-SP	27
ÍNDICES DE POSITIVIDADE NA COLETA DE CITOPATOLÓGICO NA REGIÃO NOROESTE DE SÃO PAULO	28
INFLUÊNCIA DO DESCONTROLE GLICÊMICO SOBRE A MODULAÇÃO AUTONÔMICA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 1	29
PADRÕES DEMOGRÁFICOS DE AUTOMUTILAÇÃO NO ESTADO DE SÃO PAULO: UMA INVESTIGAÇÃO POR IDADE E SEXO	30
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO: RELAÇÃO ENTRE ATIVIDADE FÍSICA E QUALIDADE DO SONO EM ESTUDANTES DE MEDICINA	31
SAÚDE DA MULHER: RASTREAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NA POPULAÇÃO ALVO E COVID-19	32
SÍFILIS NO ESTADO DE SÃO PAULO - RELAÇÃO ENTRE AUMENTO DE SÍFILIS NA GESTÃO E O AUMENTO DE CASOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM ARAÇATUBA-SP	33
SINOPSE DA EMPREGABILIDADE DA NEURO REATIVIDADE VASCULAR SIMPÁTICA COMO DIAGNÓSTICO NA DISFUNÇÃO SIMPÁTICO REFLEXA	34
TUBERCULOSE - O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA CIDADE DE ARAÇATUBA	35
NORMAS PARA PUBLICAÇÃO	36

Análise Comparativa das Hospitalizações por Hipertensão Arterial nas regiões do Brasil segundo Faixa Etária

*Comparative Analysis of Hospitalizations for Hypertension
in the Regions of Brazil by Age Group*

Rafaela Rosselli Marin ¹
Profa. Dra. Monize Aparecida Gonçalves do Nascimento ²

RESUMO

A hipertensão arterial é caracterizada por pressão arterial sistólica maior ou igual a 140 mmHg e/ou pressão arterial diastólica maior ou igual a 90 mmHg, medida com a técnica correta, em pelo menos duas ocasiões diferentes. Tal condição afeta parcela significativa da população, especialmente em idades mais avançadas. Diante de tais observações, buscou-se como objetivo deste trabalho analisar as hospitalizações por hipertensão arterial nas regiões do Brasil, entre diferentes faixas etárias, de julho de 2023 a julho de 2024. Para tal, utilizou-se como metodologia a Pesquisa Observacional, quantitativa, descritiva, de caráter exploratório, com delineamento transversal, realizada através de dados obtidos no DataSUS. Assim, obteve-se como resultados no Brasil, registros de 29.264 internações no período supracitado, com 4.187 no Norte, 9.635 no Nordeste, 10.174 no Sudeste, 3.561 no Sul e 1.707 no Centro-Oeste. No Nordeste, a maior parte das internações foi entre 70 a 79 anos (2.959); nas demais regiões, predominou a faixa de 60 a 69 anos, totalizando 8.706 internações. Outros números totais do país incluem: 40 a 49 anos (5.233), 50 a 59 anos (7.116) e 70 a 79 anos (8.209). Como conclusão, pode-se apontar que a hipertensão arterial é responsável por diversas internações no Brasil, principalmente em indivíduos de 60 a 69 anos. Ademais, Sudeste e Nordeste exibem os maiores números de hospitalização, destacando, assim, a necessidade de estratégias de saúde públicas que objetivem abordar essa condição e minimizar seus riscos, além de orientações adaptadas para cada faixa-etária de forma que todos compreendam a importância do tratamento adequado.

Palavras-chave: Grupos etários; Hipertensão; Hospitalização.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - rafamarin14@icloud.com

² Docente UniSALESIANO – Orientadora

Análise da mortalidade infantil por Influenza e Pneumonia: um estudo das regiões brasileiras de 2020 a 2022

*Analysis of infant mortality from influenza and pneumonia:
a study of Brazilian regions from 2020 to 2022*

*Isabela Pereira Borges*¹
*Clara Elysa Jordão Garcia*²
*Arthur Carnelossi Aranha*³
*Heloisa Vittória Costa Romano*⁴
*Gabriela Borges Teixeira de Freitas*⁵
*Guilherme Roledo Belluzzo*⁶
*Profa. Dra. Cláudia Sossai Soares*⁷
*Prof. Dr. Henrique Sabino*⁸
*Profa. Dra. Natália Negreiros*⁹

RESUMO

A Pneumonia é a principal causa de morte entre crianças de 0 a 5 anos, com cerca de 2 milhões de óbitos anuais, especialmente em países em desenvolvimento. Em relação à hospitalização por Influenza no Brasil, esse grupo foi a segunda maior faixa etária acometida (180,1 por 100 mil habitantes). Quer, este estudo, comparar a taxa de mortalidade infantil por Influenza e Pneumonia no Brasil entre 2020 e 2022, focando na faixa etária de 1 a 4 anos. Como metodologia utilizada, foi realizado um estudo ecológico longitudinal, com dados do Tabnet (sistema do DataSUS), com análise quantitativa das taxas de mortalidade infantil por região. Como resultados, constatou-se um aumento sutil nas taxas de 2020 a 2021, exceto no Nordeste, que teve uma leve queda. Entre 2020 e 2022, houve uma elevação considerável, especialmente nas regiões Nordeste e Norte. A análise estatística revelou diferenças significativas nas taxas de mortalidade, com o teste ANOVA indicando $p<0,05$, e o teste de Kruskal-Wallis evidenciando variações entre regiões, especialmente entre Norte e Sul e Nordeste e Sul. Conclusão: Os dados sugerem que a pandemia de Covid-19 e as condições socioeconômicas podem ter influenciado essas taxas, com a queda no Nordeste em 2021 possivelmente relacionada à diminuição na procura por serviços de saúde. Assim, o estudo destaca a necessidade de atenção contínua às taxas de mortalidade infantil e fatores regionais que impactam a saúde pública.

Palavras-Chave: Influenza; Mortalidade Infantil; Pneumonia.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmico do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁶ Acadêmico do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁷ Docente UniSALESIANO – Orientadora

⁸ Docente UniSALESIANO – Orientador

⁹ Docente UniSALESIANO – Orientadora

Análise do crescimento cognitivo de uma turma individual de Medicina no Noroeste Paulista

Analysis of the cognitive growth of an individual Medicine class in Northwest São Paulo

Gabriel Taylor Castolde ¹
Letícia Camila Artilha ²
Lucas Henrique Coutinho Lopes ³
Profa. Dra. Natalia Felix Negreiros ⁴
Prof. Dr. Antônio Henrique Oliveira Poletto ⁵
Profa. Dra. Larissa Martins Melo ⁶

RESUMO

A transição para as Metodologias Ativas (MA) nas escolas de medicina do Brasil incentiva os alunos a participarem ativamente de discussões e simulações, fortalecendo o conhecimento teórico e desenvolvendo habilidades práticas, como pensamento crítico. O Teste de Progresso (TP) é destacado como uma ferramenta eficaz para avaliar o desenvolvimento cognitivo dos estudantes ao longo da formação acadêmica. Constatado isso, esta pesquisa verificou o crescimento cognitivo de uma turma de medicina em uma faculdade no Noroeste paulista, utilizando o TP como ferramenta avaliativa. Para isso, foram comparados os resultados do TP entre os anos de 2019, 2021, 2022 e 2023. Como metodologia, o estudo foi de caráter observacional, quantitativo e analítico, conduzido de forma longitudinal retrospectiva e documental. Participaram da pesquisa 39 alunos que realizaram o TP nos anos mencionados, com a ausência de 2020 devido à pandemia de COVID-19. Excluíram-se os alunos que se ausentaram ou mudaram de turma. Para análise dos dados, aplicou-se o teste de Shapiro-Wilk para observar a distribuição e o método Kruskal-Wallis para comparações entre amostras independentes. Ao final, os resultados demonstraram crescimento cognitivo significativo entre 2019 e os demais anos avaliados ($p < 0,0001$). Houve uma aquisição de conhecimento mais expressiva nos primeiros anos, seguida de uma estabilização nos anos finais, característica das MA. Como conclusão, a MA é eficaz na promoção do crescimento cognitivo dos alunos de medicina, favorecendo tanto o entendimento teórico quanto o desenvolvimento de habilidades práticas e interpessoais. Apesar de críticas, a MA se mostra adequada às necessidades da formação médica atual.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Problemas; Educação Médica; Desempenho Acadêmico.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - leticiaartilha@gmail.com

³ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO - Orientadora

⁵ Docente UniSALESIANO - Orientador

⁶ Docente UniSALESIANO - Orientadora

Análise do perfil de Intoxicação Exógena no Brasil no período de 2013 a 2023

Analysis of the profile of Exogenous Intoxication in Brazil from 2013 to 2023

*Maria Victoria Dib de Souza*¹
*Leandro Figueiredo dos Santos*²
*Lucas Renan da Silva Teixeira*³
*João Vitor Druzian Costa Mente*⁴
*Maria Fernanda Garcia de Almeida*⁵
*Profa. Dra. Cláudia Sossai Soares*⁶
*Prof. Dr. Henrique Sabino*⁷

RESUMO

Entende-se por Intoxicação Exógena as manifestações clínicas as quais são ocasionadas a partir da interação entre determinadas substâncias químicas e um organismo vivo. Dentre os motivos estão a administração accidental ou errônea, as tentativas de suicídio e os abusos. Ademais, são agravantes a fragilidade na fiscalização e controle, os maus hábitos da prescrição e da dispensação e a grande disponibilidade e divulgação. Consequentemente, surgem danos individuais e problemas ao sistema de saúde. Diante destas observações, quis-se analisar as notificações por Intoxicação Exógena no país e destacar substâncias, circunstâncias e desfechos relacionados. Como metodologia, utilizou-se de estudo ecológico descritivo, quantitativo e transversal, com dados do DataSUS (TABNet) – Sistema de Informação de Agravos de Notificação –, por regiões, na região Sudeste e no Estado de São Paulo, entre 2013 e 2023. Como resultados, no Brasil, a Intoxicação Exógena por medicamentos apresenta os maiores números de notificações, correspondendo a mais de 50%. A região Sudeste é líder em ocorrências, apresentando 49% dos casos registrados. Houve uma tendência ao crescimento na quantidade de notificações na região Sudeste ao longo do período analisado, com pico em 2019, decréscimo durante a pandemia de Coronavírus e outro crescimento em 2022. A tentativa de suicídio foi a principal causa no Estado de São Paulo e, quanto aos desfechos, 76,9% das notificações obtiveram cura sem sequelas e 0,5% vieram a óbito. Diante destes dados, conclui-se que a região Sudeste apresenta o maior número de episódios, sendo a principal substância os medicamentos e as tentativas de suicídio as circunstâncias que prevalecem; há evolução, sobretudo, para cura sem sequelas.

Palavras-Chave: Epidemiologia; Intoxicação; Medicamentos.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmico do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmico do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁶ Docente UniSALESIANO – Orientadora

⁷ Docente UniSALESIANO – Orientador

Câncer do Colo do Útero: Relação entre o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e a não realização do rastreio nas Regiões do Brasil

Cervical Cancer: Relationship between the Human Development Index (HDI) and the lack of screening in the Regions of Brazil

Ana Caroline Rodrigues do Nascimento ¹
Callebe Portilho dos Santos ²
Francieli Freitas Aragão ³
Gabrielle Ribeiro Alves ⁴
Isadora Arisa de Santi Yaji ⁵
José Cláudio Hilário Júnior ⁶
Profa. Dra. Cláudia Sossai Soares ⁷
Profa. Dra. Natalia Felix Negreiros ⁸

RESUMO

O câncer do colo do útero é uma doença de grande relevância em saúde pública, sendo o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres no Brasil. Ele é causado por uma infecção persistente pelo Papilomavírus Humano (HPV). Apesar de ser uma condição prevenível, a mortalidade por esse câncer ainda é alta em regiões onde a cobertura de exames preventivos é insuficiente. O exame de Papanicolau é eficaz na detecção precoce de lesões que podem evoluir para câncer do colo do útero, reduzindo a incidência e mortalidade. No entanto, sua adesão varia entre as regiões do Brasil, refletindo desigualdades socioeconômicas no acesso à saúde. Com estas constatações, quer-se comparar e evidenciar estatisticamente as desigualdades regionais na cobertura de exames preventivos do colo do útero, destacando sua relação com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Para isso, adotou-se a metodologia analítica, observacional, documental e ecológico, utilizando informações existentes nos bancos de dados Fiocruz, TabNet e IBGE. Como resultados, em 2019, os dados revelaram uma forte correlação entre a baixa adesão aos exames preventivos do colo do útero e o baixo IDH nas regiões Norte e Nordeste do Brasil. O coeficiente de correlação regional foi de 0,972, enquanto nas Unidades Federativas a correlação foi moderada, porém significativa, com valor de 0,558. Assim, pode-se concluir que, em 2019, as regiões Norte e Nordeste, caracterizadas por um menor IDH, apresentaram as menores taxas de adesão ao exame de Papanicolau. Por outro lado, na região Sudeste, onde o IDH é mais elevado, houve maior adesão ao exame preventivo.

Palavras-chave: Câncer; Colo do útero; Desigualdade.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - *rodriguesanacaroline584@gmail.com*

² Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - *isadorasyaji@gmail.com*

⁶ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁷ Docente UniSALESIANO – Orientadora

⁸ Docente UniSALESIANO – Orientadora

Cobertura Vacinal contra a Poliomielite no Brasil: análise da adesão populacional à vacina em um período de 10 anos

*Polio Vaccination Coverage in Brazil: analysis of population adherence
to the vaccine over a 10-year period*

*Camilly Gonçales*¹
*Isabela Santana*²
*Letícia Carnevali Ramos*³
*Profa. Dra. Larissa Martins Melo*⁴

RESUMO

A Poliomielite é uma doença viral que acomete principalmente crianças e pode ocasionar paralisia dos membros inferiores. A vacina é a forma de prevenção primária e sua administração é feita na infância. Devido a vacinação em larga escala, após 1989 não foram registrado novos casos. No entanto, em 2022 a cobertura vacinal constou apenas 77,19%, longe da meta de 95%. Recentemente, o Brasil foi classificado como país de alto risco para a reintrodução do poliovírus. Portanto, a vacinação continua sendo essencial para manter a erradicação da doença. Este trabalho pretende analisar a tendência temporal e a distribuição espacial da cobertura vacinal contra a poliomielite no território brasileiro, entre 2012 e 2022. Como metodologia, a pesquisa será ecológica de caráter exploratório, quantitativa descritiva, com delineamento transversal, baseado em bancos de dados secundários pela tabulação de dados e formação de planilha no site do Ministério da Saúde, na sessão de Assistência à Saúde. Os resultados evidenciam diminuição na taxa de cobertura vacinal entre 2012 e 2022. Embora maiores, as taxas de cobertura vacinal em 2015, nas regiões Sudeste e Nordeste, e em 2013 nas demais regiões, essa ascendência não se mantém. Ademais, identifica-se queda acentuada da cobertura vacinal em 2021, em todas as regiões. Assim, pode-se concluir que os dados indicam uma redução na adesão à vacina contra a poliomielite, especialmente no período da pandemia do Covid-19, em 2021, que prejudicou o acesso à vacinação. Assim, é essencial reforçar campanhas nacionais para aumentar a adesão e prevenir a reintrodução do vírus no país.

Palavras-chave: Vacinação; Poliomielite; Poliovírus.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - camillygoncales28@gmail.com

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO – Orientadora

Correlação entre Toxoplasmose Gestacional e Congênita no Estado de São Paulo entre os anos de 2019 e 2023

Correlation between Gestational and Congenital Toxoplasmosis in the State of São Paulo between 2019 and 2023

Ester Paula Viveiros ¹

Isabelly Caldato Gonçalves ²

Profa. Ms. Adriana Carolina Rodrigues Almeida Silva ³

RESUMO

A toxoplasmose gestacional, doença infecciosa causado pelo protozoário *Toxoplasma Gondii*, apresenta significativa importância epidemiológica devido ao risco de transmissão vertical e, consequentemente, à Toxoplasmose Congênita. O conhecimento sobre a incidência da doença é fundamental tanto para o diagnóstico precoce e o tratamento adequado, evitando ou diminuindo os potenciais riscos para o neonato, quanto para o maior esclarecimento sobre as recomendações que devem ser feitas às gestantes. Quer, este estudo, correlacionar a incidência e a mortalidade da Toxoplasmose Gestacional e Congênita no Estado de São Paulo, no período de 2019 a 2023. Para isto, fez-se um estudo analítico, observacional, documental e ecológico, com dados secundários, sendo aplicada estatística paramétrica entre os dados. Como resultado, foi verificado um aumento na incidência da Toxoplasmose Gestacional entre os anos de 2019 e 2023, e uma correlação positiva significativa ($r=0,9021$; $p =0,03$) entre o número total de casos, comparando a mortalidade gestacional e congênita, sendo maior nesta última. Houve diferença significativa entre a mortalidade nos trimestres gestacionais ($p<0,05$), principalmente entre o primeiro e o terceiro trimestre ($p<0,05$). A diferença na mortalidade no segundo trimestre não foi significativa ($p>0,05$). Assim, pode-se concluir que, diante desse contexto de aumento da incidência de Toxoplasmose na gestação, torna-se necessário destacar a importância do diagnóstico precoce, tratamento eficaz, acompanhamento pré-natal adequado e educação para prevenção, a fim de evitar a transmissão fetal da infecção e suas complicações.

Palavras-Chave: Cuidado pré-natal; Gravidez; Toxoplasmose.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Docente UniSALESIANO – Orientadora

Covid-19: como a Pandemia influenciou as taxas de incidência da Meningite em Araçatuba e na Capital Paulista

Covid-19: how the Pandemic influenced the incidence rates of Meningitis in Araçatuba and the Capital of São Paulo

Fernanda Ferraz Gonçalves ¹

Giovana Sayuri Doy Brilhante Molina ²

Felipe de Abreu Maisano ³

Kauane Vitória Magalhães Cardoso ⁴

Gabriela Albertin ⁵

Beatriz Rezende de Assis ⁶

Bianca Abreu de Souza ⁷

Profa. Dra. Natália Felix Negreiros ⁸

Prof. Dr. Henrique Sabino ⁹

RESUMO

A meningite é uma inflamação das meninges, causada por agentes como bactérias, vírus, fungos e parasitas, podendo resultar em sintomas graves como dor de cabeça, rigidez no pescoço e febre alta, com risco de morte. Antes da vacinação, a incidência da doença era alta, especialmente em crianças e jovens, com surtos frequentes de meningite bacteriana, resultando em cerca de 1,2 milhões de casos e 135 mil mortes anuais. O Coronavírus 2019 trouxe mudanças nos comportamentos de saúde que impactaram a evolução de doenças como a meningite. Quer-se com este estudo comparar a incidência de meningite em Araçatuba e São Paulo entre 2019 e 2022. Para isso, trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e descritivo sobre os casos de meningite nos municípios de Araçatuba e São Paulo, usando dados do Sistema de informação de Agravos de Notificação e o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. Como resultados, tanto Araçatuba quanto São Paulo tiveram uma tendência à queda durante a pandemia, porém Araçatuba registrou um pico em 2022. Pode-se concluir, assim, que a tendência de queda em São Paulo esteja relacionada às políticas de saúde pública eficientes, como o distanciamento social adequado durante a pandemia. Em contraste, a tendência de aumento em Araçatuba pode estar ligada a desafios na implementação de políticas de saúde, como a diminuição de procura por atendimento, destacando a importância de vigilância contínua e estratégias adaptadas às realidades locais.

Palavras-chave: Meningite; Pandemia; Incidência.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmico do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁶ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁷ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁸ Docente UniSALESIANO - Orientadora

⁹ Docente UniSALESIANO - Coorientador

Dados reais de pacientes com Mieloma Múltiplo (MM) e iniciativa de implementação da Navegação Oncológica do MM na macrorregião de Araçatuba-SP

Real data from patients with Multiple Myeloma (MM) and the initiative to implement MM Oncology Navigation in the macro-region of Araçatuba-SP

Ana Júlia Rodrigues Freitas ¹

Isadora Barbom ²

Maria Eduarda Pagliari Martins ³

Lívia Rodrigues Augusto Blanco ⁴

Mariah Linhares Delaim ⁵

Prof. Dr. Wolney Gois Barreto ⁶

Profa. Esp. Andreza B. M. Laurencio ⁷

Profa. Esp. Mariana Stuchi Urazaki ⁸

RESUMO

O Mieloma Múltiplo (MM) é um câncer que representa 10% das neoplasias hematológicas, com mais de 170 mil novos casos registrados pela Organização Mundial da Saúde, apresentando 66% de óbitos. O Programa Nacional de Navegação da Pessoa com Diagnóstico de Câncer, a Lei 14.758/2023, visa proporcionar atendimento contínuo aos pacientes, eliminando barreiras no diagnóstico e tratamento. Diante destas informações, tem-se neste trabalho o objetivo de buscar dados de pacientes com MM na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) da Santa Casa de Araçatuba, revelando barreiras na referência da atenção primária à terciária. Identificá-las é fundamental para implementar um modelo inovador, melhorando o fluxo de atendimento e garantindo suporte contínuo. Como metodologia, analisou-se o perfil epidemiológico, características da doença e dados de tratamento dos pacientes com MM entre janeiro e abril de 2024, no Unacon de Araçatuba. O sistema de alarme de diagnóstico e monitoramento de câncer NICE (Reino Unido) foi adaptado à macrorregião. Como resultados, nos pacientes, houve predomínio masculino (53%), com mediana de 69,5 anos. No *International Staging System*, 23,53% estavam no estágio I, 17,65% no II, 32,35% no III e 26,4% com estadiamento indefinido. Em relação ao tratamento, 67,6% estavam em quimioterapia de primeira linha e 11,76% receberam transplante de células-tronco autólogas. A eletroforese de proteínas séricas (EPS) foi identificada como "red flag" para diagnósticos precoces. Como conclusão, os dados corroboram os do grupo brasileiro de mieloma, evidenciando a necessidade de EPS e navegação oncológica para transformar o atendimento, promovendo parcerias entre ensino, assistência e melhorando a qualidade do cuidado.

Palavras-chave: Mieloma Múltiplo; Navegação oncológica; Eletroforese de proteínas séricas.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁶ Docente UniSALESIANO – Orientador

⁷ Docente UniSALESIANO – Coorientadora

⁸ Docente UniSALESIANO – Coorientadora

Desafios da mulher no Puerpério Imediato em uma cidade do Noroeste Paulista

*Challenges for women in the immediate postpartum period
in a city in the northwest of São Paulo*

Julia de Almeida Oliveira Rezende ¹
Lucas Henrique Ovidio ²
Luisa Manuelle Santos Mattos ³
Rafaela Juviliano de Assis ⁴
Profa. Ms. Lucila Bistaffa de Paula ⁵
Profa. Dra. Natália Félix ⁶

RESUMO

Este estudo tem como objetivo analisar as fragilidades e medos das puérperas durante o período puerperal, especialmente em relação aos desconfortos, amamentação e a eficácia das instruções recebidas no pré-natal e pós-parto, e como estes fatores influenciam a experiência das mães nesse período. Para tanto, trata-se de uma pesquisa observacional, aplicada, de caráter explicativo, de abordagem qualitativa, com delineamento transversal e de campo. Como resultados, foi observada uma similaridade de cerca de 90% das respostas entre a via de parto (cesárea) e a ocorrência de desconfortos, e cerca de 75% destas tiveram instruções de pré-natal. Pode-se concluir, assim, que as orientações no pré-natal geralmente focam no bebê, desconsiderando a mãe, o que pode aumentar as cesáreas e limitar informações sobre o parto normal. É essencial um acompanhamento personalizado e uma boa comunicação com gestantes. Além disso, abordar planejamento familiar e saúde reprodutiva é crucial para prevenir gravidezes indesejadas, especialmente entre adolescentes.

Palavras-Chave: Saúde da mulher; Período pós-parto; Planejamento familiar.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmico do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Docente UniSALESIANO - Coorientadora

⁶ Docente UniSALESIANO - Orientadora

Dois anos de Pandemia pelo Covid-19: panorama atual das cirurgias de Fratura- Luxação de Galeazzi no Sistema Único de Saúde

Two years of the Covid-19 pandemic: current overview of Galeazzi fracture-dislocation surgeries in the Unified Health System

Marcos Vinicius Fernandes Mendes ¹

Maria Fernanda Urzedo Ribeiro ²

Bruna Martins Miano Rui ³

Prof. Esp. Célio Mori ⁴

RESUMO

A fratura-luxação de Galeazzi envolve fratura da diáfise do rádio e luxação da articulação radioulnar distal, frequentemente resultante de uma queda com a mão espalmada e o antebraço em pronação. Quer-se com este estudo investigar o impacto da pandemia da Covid-19 nas taxas de tratamento cirúrgico desse tipo de fratura no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, considerando que não existem estudos prévios sobre essa influência. Como metodologia, realizou-se um estudo observacional utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para análise epidemiológica. O estudo, que abrangeu de abril de 2018 a março de 2022, foi dividido em dois períodos: antes da pandemia (período 1) e durante a pandemia (período 2). Foram analisados o número de procedimentos, o custo total e médio dos tratamentos cirúrgicos de fratura-luxação de Galeazzi nas cinco regiões do Brasil. Como resultados, no período 1, o SUS realizou 2.888 procedimentos, com um custo total de R\$ 2.025.196,58 e um custo médio de R\$ 701,25. Durante o período 2, foram realizados 2.597 procedimentos, com custo total de R\$ 1.832.307,65 e custo médio de R\$ 705,55. Observou-se um aumento no número de procedimentos nas regiões Norte e Sudeste e uma redução significativa nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste. Pode-se concluir, assim, que houve uma redução global de 10,076% nas cirurgias de fratura-luxação de Galeazzi durante a pandemia, com a maior redução ocorrendo na região Centro-Oeste (26,148%). Esses dados ressaltam a necessidade de se avaliar o impacto da pandemia sobre esses procedimentos e a importância de campanhas para reduzir traumas associados a essas fraturas.

Palavras-Chave: Fratura-luxação de Galeazzi; Sistema Único de Saúde; Epidemiologia.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO – Orientador

Elefantíase Nostra Verrucosa: relato de caso

Elephantiasis Nostra Verrucosa: case report

Vanessa Yurie Shiraishi ¹

Maria Fernanda Shiroma Taschin ²

Ana Elisa Trevizan Silva ³

Bárbara Rafael Carneiro ⁴

Luciana Ayumi Suyama Kawamata ⁵

Melissa Romani Coelho ⁶

Prof. Dr. Rafael Saad ⁷

RESUMO

A Elefantíase Nostra Verrucosa é uma condição rara e desfigurante, resultante de um linfedema crônico não filarial, podendo ser causado por obstrução linfática bacteriana, como erisipela e celulite, ou não infecciosa, como neoplasias, cirurgias, traumas. Caracteriza-se pelo espessamento e liquenificação da pele, associado a edema significativo e lesões hiperqueratósicas, verrucosas e papilomatosas. Geralmente, acomete pacientes obesos, diabéticos ou portadores de insuficiência venosa. Embora a mortalidade seja baixa, essa condição causa grande impacto social, estético e funcional na vida dos afetados. Observando estes sintomas, quer-se com este estudo descrever o quadro clínico e evolução da doença. Utilizou-se, para isso, a metodologia de avaliação clínica da paciente em questão e posteriormente a revisão dos dados através de prontuário médico hospitalar. Como resultados, uma mulher, 66 anos, iniciou quadro de febre, prostração, eritema bem delimitado e doloroso no terço distal do membro inferior esquerdo há 1 semana. Apresenta, há anos, lesões hiperqueratósicas, verrucosas, pápulas, nódulos além de edema duro e liquenificação da pele em ambas as pernas, sendo mais proeminente no membro inferior esquerdo, com piora progressiva e secundária a erisipelas de repetição. Foi realizada biópsia que descartou infecção crônica e neoplasia. O tratamento incluiu antibioticoterapia endovenosa com necessidade de substituição devido a resistência bacteriana e refratariedade do caso. Como conclusão, observou-se tratar de uma complicação rara, progressiva e deformante com pouca literatura disponível, no qual o diagnóstico é primariamente clínico e quando feito precocemente, há possibilidade de aplicar medidas que amenizem ou estabilizem a evolução da doença.

Palavras-chave: Elefantíase Nostra Verrucosa; linfedema crônico; erisipela.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁶ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁷ Docente UniSALESIANO – Orientador – rafaelsaad@gmail.com

Evolução da Relação dos Exames do Câncer do Colo de Útero com a Taxa de Mortalidade

Evolution of the Relationship between Cervical Cancer Screening and Mortality Rate

Jairo Garcia Gonçalves¹

Jonatas Neves dos Santos²

Júlia Lopes do Espírito Santo³

Júlia Machado Calderon de Montra⁴

Prof. Dr. Henrique Augusto Cantareira Sabino⁵

Profa. Dra. Fernanda Maria Veanholi Vechiato Rainha⁶

RESUMO

O exame citopatológico está indicado para a população alvo de 25 a 64 anos, a cada três anos, após dois exames anuais consecutivos normais. As ações de promoção são de extrema importância, principalmente realizado na Atenção Básica, pois busca levar o conhecimento do direito das mulheres, aproximá-las de sua saúde e acompanhá-las ao longo da sua vida. Diante disso, quer-se com este estudo avaliar a evolução do rastreamento citopatológico do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos, realizados no SUS, e sua relação com a taxa de mortalidade. Como método, utilizou-se de pesquisa documental, ecológica, de caráter exploratório, quantitativa, descritiva, com delineamento transversal, realizada na DRS II e na cidade de Araçatuba - SP., através de dados de 2018, 2019 e 2020, obtidos na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo – TAB NET. Como resultados, no ano de 2018 obteve-se uma alta adesão aos exames de rastreio e, com isso, a taxa de mortalidade deste mesmo ano foi menor, mas no ano de 2019 o ocorrido foi o oposto, menor adesão aos exames de rastreio e um aumento de cinco vezes a taxa de mortalidade comparada ao ano anterior, tendo ainda em 2020 um reflexo dessa baixa adesão, mantendo a alta taxa de mortalidade, mesmo tendo tido uma melhora na adesão aos exames. Pode-se concluir, assim, que as ações multidisciplinares são as formas mais viáveis de atingir o público-alvo e identificar os desafios, aumentando o número de rastreios e consequentemente diminuir a taxa de mortalidade. Quanto mais cedo é diagnosticado o câncer, maiores são as taxas de sobrevida.

Palavras-chave: Citopatológico; Câncer do Colo do Útero; Mortalidade.

¹ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO - goncalvesjairo@hotmail.com

² Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO - jonevesbk@gmail.com

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - julia.lopesespiritosanto@gmail.com

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - juliamnt@hotmail.com

⁵ Docente UniSALESIANO - Orientador

⁶ Docente UniSALESIANO - Orientador

Impacto da cobertura vacinal da Pneumocócica 10-valente conjugada nas hospitalizações por Pneumonia

Impact of 10-valent pneumococcal conjugate vaccine coverage on hospitalizations due to pneumonia

Rafaela Rosselli Marin ¹
Lívia Vendrame Peres ²
Verena Vidoto Petean ³
Profa. Dra. Natalia Felix Negreiros ⁴

RESUMO

A vacina Pneumocócica 10-valente conjugada foi introduzida no calendário vacinal em 2010, e é crucial para a prevenção da pneumonia, inflamação aguda do trato respiratório inferior, causada principalmente pelo *Streptococcus pneumoniae*. A cobertura vacinal adequada pode diminuir a incidência da pneumonia e consequentemente reduzir a necessidade de internações hospitalares. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto da vacina Pneumocócica 10-valente conjugada no número de internações por pneumonia no Estado de São Paulo, Departamento Regional de Saúde II e Araçatuba – SP, entre janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Utilizou-se a Pesquisa ecológica, de caráter exploratório, quantitativa descritiva, com delineamento transversal, com dados do DataSUS como metodologia. Como resultados, o Departamento Regional de Saúde II apresentou a maior cobertura vacinal, exibindo 89,73%, comparado a São Paulo e Araçatuba, os quais mostraram, respectivamente 79,64% e 85,36%. Em relação a taxa de internação por pneumonia a cada 1.000 habitantes no mesmo período, verificou-se que em São Paulo, a taxa foi 10,7; no Departamento Regional de Saúde II foi 3,73; enquanto Araçatuba teve 16,51. Entretanto, é válido ressaltar que nesse município há internações provenientes de outras 40 cidades ao redor, o que pode superestimar essa taxa. Como conclusão, verificou-se que a alta cobertura vacinal no Departamento Regional de Saúde II correlaciona-se com redução nas taxas de internação por pneumonia, destacando a eficácia da vacinação. Em contrapartida, Araçatuba apresenta taxa de hospitalização mais alta, possivelmente influenciada por fatores externos. Assim, o estudo evidencia a importância de manter e ampliar a cobertura vacinal como estratégia fundamental para saúde pública, objetivando reduzir internações.

Palavras-chave: Cobertura vacinal; Pneumonia Pneumocócica; Hospitalização.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - *rafamarin14@icloud.com*

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO - Orientadora

Impacto do Covid-19 nas cirurgias de correção das Fraturas Transtrocánterianas no Sistema único de Saúde do Estado de São Paulo

Impact of Covid-19 on Transtrochanteric Fracture Correction Surgeries in the Unified Health System of the State of São Paulo

Bruna Martins Miano Rui ¹
Maria Fernanda Urzedo Ribeiro ²
Marcos Vinicius Fernandes Mendes ³
Prof. Esp. Célio Mori ⁴

RESUMO

A Fratura Transtrocánteriana (FT) é uma das fraturas mais comuns do fêmur proximal, especialmente em idosos, e sua incidência tem aumentado nas últimas décadas. Localizada entre o colo e a diáfise femoral, essa fratura geralmente resulta de quedas durante a marcha e é tratada preferencialmente com cirurgia para garantir a estabilidade interna e permitir a deambulação precoce. Não há estudos que analisem o impacto da pandemia de Covid-19 nos traumas e tratamentos cirúrgicos de FT no Brasil. Assim, este estudo tem o objetivo de avaliar o impacto da pandemia na quantidade e nos custos dos tratamentos cirúrgicos de FT no Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de São Paulo. Como metodologia empregada, foram analisados os dados de procedimentos cirúrgicos de FT primária realizados pelo SUS, comparando o período pré-pandemia (abril de 2018 a março de 2020) com o período durante a pandemia (abril de 2020 a março de 2022). Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados com estatísticas descritivas. Como resultados, no período pré-pandemia, foram realizados 13.248 procedimentos cirúrgicos de FT, com um custo total de R\$ 33.691.183,30 e uma média de R\$ 2.543,11 por procedimento. Durante a pandemia, o número de procedimentos aumentou para 14.083, com um custo total de R\$ 35.919.562,13 e uma média de R\$ 2.550,56 por procedimento. Assim, pode-se afirmar que houve um aumento de 6,30% nos tratamentos cirúrgicos de FT e um aumento de 6,83% nos custos durante a pandemia. Esses dados destacam a necessidade de analisar o impacto da pandemia nos tratamentos e de implementar campanhas de prevenção para reduzir a incidência de FT.

Palavras-chave: Fêmur; Sistema Único de Saúde; Epidemiologia.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO – Orientador

Impacto pelo Covid-19 nas Artroplastias Totais de Joelho Primária no Sistema Único de Saúde no Estado de São Paulo

Impact of Covid-19 on Primary Total Knee Arthroplasties in the Unified Health System in the State of São Paulo

Maria Fernanda Urzedo Ribeiro¹

Bruna Martins Miano Rui²

Marcos Vinicius Fernandes Mendes³

Prof. Esp. Célio Mori⁴

RESUMO

A artroplastia total de joelho (ATJ) é um procedimento eficaz para corrigir deformidades e instabilidade do joelho, sendo altamente benéfico para melhorar a dor e a qualidade de vida dos pacientes. Com a pandemia de COVID-19, cirurgias eletivas, incluindo ATJ, foram severamente afetadas, mas não há estudos específicos sobre seu impacto no Sistema Único de Saúde (SUS). Objetivo: Analisar o efeito da pandemia de COVID-19 na realização de ATJ no SUS no estado de São Paulo, comparando os períodos antes e durante a pandemia. Metodologia: Estudo observacional que utilizou dados públicos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) e do IBGE. Os dados incluíram o número de cirurgias, custos totais e médios entre dois períodos: abril de 2018 a março de 2020 (pré-pandemia) e abril de 2020 a março de 2022 (pandemia). Foram empregadas estatísticas descritivas para comparar os resultados. Resultados: No período pré-pandemia, foram realizadas 4.111 cirurgias de ATJ, com um custo total de R\$17.168.870,61 e uma média de R\$4.176,32 por cirurgia. Durante a pandemia, o número de cirurgias caiu para 1.169, com custo total de R\$4.838.841,46 e média de R\$4.139,30 por cirurgia. Isso representa uma redução de 71,56% nas cirurgias e de 71,81% nos custos. Conclusão: A pandemia causou uma redução significativa nas cirurgias de ATJ no SUS em São Paulo. Isso reforça a necessidade de políticas públicas para abordar o atraso nas cirurgias eletivas e garantir a retomada desses procedimentos.

Palavras-Chave: Joelho; Sistema Único de Saúde; Epidemiologia.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO – Orientador

Impactos da Pandemia Covid-19 no número de doadoras e na quantia de leite humano coletado em Araçatuba-SP

Impacts of the Covid-19 Pandemic on the number of donors and the amount of human milk collected in Araçatuba-SP

*Beatriz da Silva Benevides*¹
*Gabriela Cristina Lopes Santos*²
*Lívia Garcia Assunção*³
*Ana Carolina Laranjeira*⁴
*Denise Pedrini Cavalari*⁵
*Profa. Dra. Cláudia Sossai Soares*⁶
*Profa. Ms. Jesiela Passarini*⁷
*Profa. Ms. Lucila Bistaffa de Paula*⁸

RESUMO

Bancos de Leite Humano (BLH) impactam nos indicadores de saúde e morbimortalidade infantil através da coleta e distribuição de Leite Humano (LH). A produção desse leite depende de fatores regulatórios, mecânicos e hormonais e, quando aumentada, o excedente pode ser doado. Durante a pandemia COVID-19, com o *lockdown*, houve maior contato mãe-bebê, possibilitando aumento da amamentação e produção de leite. O objetivo deste estudo é o de analisar a quantidade de LH coletado em doadoras do BLH de Araçatuba-SP, entre 2017 e 2023, correlacionando o pico com o período pandêmico. Adotou-se como metodologia um estudo transversal, quantitativo, analítico e exploratório. Realizada pesquisa em banco de dados secundários da Rede de BLH da Fundação Oswaldo Cruz. Correlacionada incidência do LH coletado e número de doadoras do BLH de Araçatuba-SP no período pré-pandemia (2017-2019), pandemia (2020-2022) e pós-pandemia (2023). Como resultados, a quantidade de LH coletado e doadoras na pré-pandemia seguia a tendência de aumento, porém o salto na pandemia foi expressivo, sendo 85,5% de LH coletado e 108,6% de doadoras comparados à pré-pandemia. Há correlação positiva da quantidade de LH coletado e doadoras, ambos em relação ao período analisado ($r=0,994415$ e $r=0,997392$, respectivamente). Ademais, houve queda da quantidade de LH coletado e doadoras em 2023. Assim, pode-se concluir que houve aumento de doadoras e quantidade de LH coletado durante a pandemia, sugerindo que fatores de contingência da doença contribuíram para o aumento da amamentação e produção de leite. Após a pandemia, a queda dos dados analisados corrobora que esse foi fator influente, evidenciando necessidade de políticas que proporcionam condições para estabelecimento e manutenção da amamentação.

Palavras-chave: Banco de Leite Humano; COVID-19; Política de Saúde.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁶ Docente UniSALESIANO – Orientadora

⁷ Docente UniSALESIANO – Coorientadora

⁸ Docente UniSALESIANO – Coorientadora

Índices de positividade na coleta de Citopatológico na região Noroeste de São Paulo

Positivity rates in cytopathological collection in the northwest region of São Paulo

Gabriela Marques Amadeu ¹
Giovana José Garcia Estanho ²
Matheus Cavasana Zocal ³
Rene Mohr ⁴
Profa. Ms. Lucila Bistaffa de Paula ⁵
Profa. Dra. Natália Félix Negreiros ⁶

RESUMO

O exame citopatológico do colo do útero é uma ferramenta fundamental para a detecção precoce de lesões precursoras do câncer cervical. Apesar das campanhas de prevenção e do acesso ao exame, os índices de positividade têm se mostrado baixos, o que levanta questões sobre a eficácia da coleta, qualidade dos exames e possíveis falhas no sistema de saúde regional. Assim, este trabalho tem como objetivo avaliar os indicadores de qualidade dos exames citopatológicos do colo do útero realizados pelo Sistema Único de Saúde referentes aos anos de 2021 e 2023. Metodologicamente, tratou-se de um estudo observacional, retrospectivo, transversal, com análise dos resultados dos exames citopatológicos realizados na rede pública de Araçatuba. O índice de positividade indica a capacidade do laboratório de identificar alterações no exame e é calculado pelo número de exames alterados por ano/número de exames satisfatórios, multiplicado por 100. Como resultados, dos 20.839 exames avaliados, 20.791 foram satisfatórios e 134 foram positivos para alguma alteração. O resultado do índice de positividade no município de Araçatuba em 2023 foi de 1,3%, considerando todo o Estado de São Paulo no ano de 2022, esse valor é de 3,13%. Entre as amostras rejeitadas, o principal motivo foi ausência ou erro de identificação. Ao longo dos anos, têm estado abaixo dos parâmetros recomendado, onde valores abaixo de 2% são considerados inaceitáveis. Como conclusão, detectou-se que os baixos índices de positividade no citopatológico em Araçatuba podem indicar problemas, tanto na coleta e/ou preparo da amostra quanto na análise citopatológica. Assim, há necessidade de uma educação continuada para os profissionais.

Palavras-chave: Câncer Cervical; diagnóstico precoce; saúde pública.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - giovana.estanho@hotmail.com

³ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁵ Docente UniSALESIANO - Coorientadora

⁶ Docente UniSALESIANO - Orientadora

Influência do Descontrole Glicêmico sobre a Modulação Autonômica de crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1

Influence of Glycemic Dyscontrol on Autonomic Modulation of Children and Adolescents with type 1 Diabetes Mellitus

Gisele Carla Gonçalves dos Santos ¹
Profa. Dra. Bruna Gabriele Biffe ²

RESUMO

O Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é a doença metabólica mais comum em crianças, com incidência crescente. A manutenção de níveis glicêmicos adequados é fundamental para prevenir complicações, sendo uma das principais a neuropatia autonômica cardiovascular (NAC), que está associada a pior prognóstico. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC), é uma das formas de identificar precocemente a instalação de NAC, e quando associada a testes autonômicos oferece uma avaliação abrangente. Este estudo tem o objetivo de avaliar se o descontrole glicêmico de crianças e adolescentes com DM1, causa prejuízo ao sistema nervoso autônomo (SNA). Como metodologia, avaliou-se vinte e duas crianças e adolescentes, divididas em 2 grupos: Grupo Diabetes Mellitus controlado e Grupo Diabetes Mellitus Descontrolado. Foram coletados dados antropométricos, valores de hemoglobina glicada e variáveis cardiorrespiratórias. A modulação autonômica foi avaliada através de índices dos domínios do tempo e da frequência da VFC, no período de repouso e após o teste ortostático ativo. Os resultados mostraram diferença significativa entre os grupos, durante o período basal em relação à HbA1c, frequência cardíaca, todos os índices do domínio do tempo ($p<0,05$), exceto SD1/SD2. Em relação aos grupos, interação e momentos durante o teste ortostático houve significância nas variáveis de frequência cardíaca, frequência respiratória, saturação de oxigênio, todas as variáveis da VFC ($p<0,05$), exceto LF ms. Como conclusão, observou-se que o controle glicêmico inadequado compromete o SNA evidenciado pela diminuição da atividade parassimpática e global. Isso destaca a necessidade de manter níveis glicêmicos adequados para prevenir complicações a curto e longo prazo da doença.

Palavras-chave: Diabetes mellitus tipo 1; Crianças; Hemoglobina glicada.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO - gisele_carla@hotmail.com

² Docente UniSALESIANO – Orientadora - brunabiffe@gmail.com

Padrões Demográficos de Automutilação no Estado de São Paulo: uma investigação por idade e sexo

*Demographic Patterns of Self-Harm in the State of São Paulo:
an Investigation by age and sex*

Ana Cláudia Gambarotto Diogo de Faria ¹

Adriana Batista de Araújo ²

Beatriz Framarini Ruiz ³

Carla Chapinotti Zago ⁴

Sophie Anders ⁵

Prof. Esp. Cláudia Regina Gambarotto de Faria ⁶

RESUMO

Automutilação é um comportamento autodestrutivo, onde há deliberadamente danos físicos em si mesmo, sem intenção direta de suicídio, podendo haver arranhões ou queimaduras na pele; cortes superficiais, ou até automutilação dos olhos e autocastração. Assim, o indivíduo acredita possuir domínio da situação, sendo seu carrasco. Quer-se com este estudo analisar o perfil epidemiológico de lesões autoprovocadas no Estado de São Paulo, de 2012 a 2022. Para esta observação utilizou-se o método de estudo epidemiológico, transversal, quantitativo, com dados fornecidos pelo Tabnet, vinculado ao DATASUS, resultantes das “Fichas de Doenças e Agravos de Notificação – 2007 em diante (SINAN)”, opção “Violência Interpessoal/Autoprovocada”, abrangência geográfica “São Paulo”. Variáveis consideradas: sexo (feminino e masculino), faixa etária (<1 ano até 60 e mais), período (2012 a 2022). Como resultados e discussão, observou-se que no período, houve 195.502 ocorrências estaduais. Sexo feminino caracteriza 68,27% (n=133.475) dos casos. O masculino apresenta menor porcentagem, 37,72% (n=62.027). Em ambos, a faixa etária mais atingida é 20 a 29 anos, com 28,56% (55.845) entre as idades, atingindo, no feminino, 27,09% (n=36.149), e no masculino, 31,75% (n=19.696). Seguida pelo intervalo de 15 à 19 anos, representando 20,25% (n= 39.597) dos acometimentos. A faixa de menor ocorrência compreende indivíduos menores que um ano, com 0,33% (n= 664) do total, sendo 0,3% (n=413) dos casos femininos, e 0,4% (n= 251) dos masculinos. CONCLUSÃO: Finda-se predominância em mulheres jovens (20 a 29 anos), sendo essa, mesma faixa mais prevalente em homens. Fato decorrente de inúmeros motivos, como depressão, violência doméstica, abortamentos. Dessa forma, necessita-se identificar causas, buscando estratégias específicas para prevenir o agravo nos grupos vulneráveis.

Palavras-Chave: Lesão Autoprovocada; Automutilação; Saúde Mental.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁶ Docente UniSALESIANO – Orientadora

Perfil Epidemiológico: Relação entre Atividade Física e Qualidade do Sono em Estudantes de Medicina

*Epidemiological Profile:
Relationship between Physical Activity and Sleep Quality in Medical Students*

Fernanda Evangelista Bocutti ¹
Luana Silva Moraes ²
Ana Laura Frazatto ³
João Pedro Vieira Nardo ⁴
Damaris Teodoro Nunes ⁵
Profa. Dra. Larissa Martins Melo ⁶
Profa. Dra. Claudia Sossai Soares ⁷
Prof. Dr. Mário Jefferson Quirino Louzada ⁸

RESUMO

Estudantes universitários enfrentam interrupções no ciclo circadiano devido a longas horas, estresse e hábitos negativos, como uso de telas. Alunos de medicina são especialmente vulneráveis a problemas de sono e sofrimento psicológico, afetando seu desempenho acadêmico. A atividade física regular melhora a qualidade do sono. Partindo destas observações, tomou-se como objetivo para este estudo investigar a influência da atividade física na qualidade do sono de estudantes de medicina, com metodologia ativa. Como metodologia, um estudo transversal, utilizando-se de questionário do Google Forms® para avaliar a duração do sono e atividade física. Análises de significância estatística foram realizadas no Bioestat® 5, considerando $p < 0,05$ como significativo. Como resultados, foram entrevistados 189 alunos do 1º ao 11º semestre, todos maiores de 18 anos. Desses, 127 (67,2%) eram mulheres e 128 (67,7%) tinham entre 18 e 23 anos. Sobre atividade física, 40,74% eram muito ativos, 25,39% ativos, 17,98% irregulares e 15,87% sedentários. Entre as mulheres, 37% eram muito ativas, enquanto entre os homens, 49,1% eram muito ativos. Em contrapartida, 47,54% sedentários. No 1º semestre, 75% praticavam atividade; no 11º, 80%; e no 5º, 66,6%. Entre os alunos com boa qualidade de sono, 11,3% são sedentários; com má qualidade, 17,24% ($p=0,35$). A relação entre qualidade do sono e atividade não foi significativa. Como conclusão, a análise mostrou que, apesar de muitos serem ativos, havia proporção significativa de sedentários, podendo ser refletido diretamente na qualidade do sono. A adesão às atividades variou durante o curso, com alta frequência no início e no final, mas uma queda significativa no meio, podendo estar atribuída a esse sedentarismo.

Palavras-chave: Atividade física: Qualidade do sono: Estudantes de medicina.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Acadêmico do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁶ Docente UniSALESIANO - Orientadora - tccmedsale.2023@gmail.com

⁷ Docente UniSALESIANO - Orientadora

⁸ Docente UniSALESIANO - Orientador

Saúde da Mulher: rastreamento do Câncer de Mama na população alvo e Covid-19

Women's Health: Breast Cancer screening in the target population and Covid-19

Larissa de Freitas Souza ¹

Livia Pineise ²

Letícia de Castro Gouvêa ³

Livia Maria Barbosa Henning ⁴

Liandra Gabrielle Hipólito ⁵

Prof. Dr. Henrique Sabino ⁶

Profa. Dra. Fernanda Rainha ⁷

RESUMO

O Câncer de Mama é uma das principais causas de morte entre as mulheres, e a mamografia é fundamental para o diagnóstico. Porém, com a Pandemia de Covid-19, há indícios de que a realização desse exame possa ter sido afetado, impactando o rastreamento das mulheres atendidas pelo SUS. Assim, este estudo tem como objetivo analisar os impactos da Pandemia de Covid-19 sobre o rastreamento do Câncer de Mama por meio de exames de mamografia na população alvo. Como metodologia, utilizou-se da pesquisa documental, de caráter exploratório, quantitativa, descritiva e delineamento transversal. Os dados foram obtidos no SISCAN da cidade de Araçatuba - SP, de uma população com idade entre 50 e 69 anos. Os resultados mostram que a quantidade de mamografias realizadas antes e durante o período de Pandemia de Covid-19 foram semelhantes. Desta forma, pode-se concluir que a Pandemia do SARS-CoV-2 não teve importante influência no número de mamografias de rastreamento realizadas. Por meio da análise dos gráficos, nota-se que as metas estabelecidas pelo Ministério da Saúde não são atingidas, mesmo anos antes do evento da Covid-19.

Palavras-Chave: Mamografia; Rastreamento; Covid-19.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁴ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁵ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

⁶ Docente UniSALESIANO – Orientador

⁷ Docente UniSALESIANO – Orientadora

Sífilis no Estado de São Paulo: relação entre aumento de Sífilis na gestão e o aumento de casos de Sífilis Congênita em Araçatuba-SP

Syphilis in the State of São Paulo: relationship between the increase in Syphilis in management and the increase in cases of Congenital Syphilis in Araçatuba-SP

Rhaiane Alves da Cruz¹
Ester Paula Viveiros²
Ana Caroline Rodrigues do Nascimento³
Profa. Ms. Luciana Geraldo Coimbra⁴

RESUMO

A sífilis congênita, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, pode ser transmitida verticalmente para o feto via transplacentária ou durante o parto. A prevenção da sífilis congênita inclui triagem pré-natal regular, tratamento da gestante infectada e rastreamento e tratamento de parceiros. Apontou-se para este trabalho, o objetivo de correlacionar a incidência de sífilis na gestação com a sífilis congênita na cidade de Araçatuba-SP. Como metodologia, o estudo documental, ecológico, de natureza quantitativa descritiva e delineamento longitudinal, utilizando a base de dados TabNet. Como resultado, apontou-se que a somatória dos casos absolutos de sífilis em gestantes nesse período é de 340, enquanto a de sífilis em neonatos é de 145. A média, a mediana e o desvio padrão dos casos de gestantes foram, respectivamente, 30,7; 23,0; 23,5; enquanto os de sífilis congênita foram, respectivamente, 13,18; 12,0; 11,7. Assim, a taxa de incidência de sífilis em gestantes e de sífilis congênita, por 1.000 nascidos vivos, tem forte correlação positiva, com um $r=0,97$. Como conclusão, apontou-se que, diante do aumento na detecção de sífilis durante período gestacional, espera-se a diminuição dos neonatos infectados, pressupondo a possibilidade de tratamento dessas gestantes. Entretanto, a correlação positiva significativa entre as taxas de incidência de sífilis gestacional e congênita evidencia que o diagnóstico e o rastreio, como fatores isolados, não são suficientes para garantir o tratamento adequado e a prevenção da sífilis congênita, sinalizando a existência de fatores extrínsecos.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal; Gravidez; Sífilis.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO – Orientadora - lucianacoimbra_med@unisalesiano.com.br

Sinopse da empregabilidade da Neuro Reatividade Vascular Simpática como diagnóstico na Disfunção Simpático Reflexa

Synopsis of the employability of Sympathetic Vascular Neuroreactivity as a diagnosis in Reflex Sympathetic Dysfunction

Laura Goto Almeida Prado ¹

Laura Bozzoni Vettorazzo ²

Raíssa Paulino Hernandes ³

Prof. Esp. Rodrigo de Almeida Prado ⁴

Profa. Esp. Luciane Fachin Balbinot ⁵

Prof. Esp. Marcos Leal Brioschi ⁶

Prof. Esp. Marco Túlio França ⁷

Profa. Esp. Tereza Cristina Duarte Batista Irikura ⁸

RESUMO

A Neuro Reatividade Vascular Simpática se refere à capacidade do sistema nervoso simpático de controlar o diâmetro dos vasos sanguíneos. Ao avaliar essa resposta, os profissionais de saúde podem identificar alterações características da DSR e oferecer um tratamento mais preciso e eficaz para seus pacientes. Essa sinopse tem o objetivo de apresentar uma visão geral sobre a empregabilidade da Neuro Reatividade Vascular Simpática como uma técnica auxiliar no diagnóstico de Disfunções Simpático Reflexas (DSR), que frequentemente apresentam dificuldades na identificação precoce. Foi realizado um estudo observacional transversal com 107 indivíduos (73 mulheres, 34 homens) com queixas de dor em membros inferiores (MMII) e/ou superiores (MMSS). Foi investigada a integridade do reflexo vasoconstrictor simpático por meio da resposta vasomotora a estímulos frios nas extremidades, com ênfase na imersão em água fria e registro da resposta térmica das partes não imersas. Os parâmetros analisados incluem as diferenças de temperatura (Delta T) e o índice de reatividade neuro vascular (RNV) para ambos os lados. Os instrumentos utilizados foram a Câmera Termográfica e a Escala Visual Analógica (EVA). Os resultados contribuíram para a compreensão dos mecanismos fisiológicos envolvidos na dor, auxiliando no diagnóstico e tratamento de pacientes com queixas semelhantes. Concluiu-se que a Neuro Reatividade Vascular Simpática é crucial para diagnósticos precoces e decisões terapêuticas em casos de disfunções simpático reflexas, dada a sua dificuldade de diagnóstico com métodos convencionais.

Palavras-Chave: Neuro Reatividade Vascular Simpática; Disfunções Simpático Reflexas; Reflexo Vasoconstrictor Simpático.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

² Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

³ Acadêmica do Curso de Medicina – UniSALESIANO

⁴ Docente UniSALESIANO - Orientador

⁵ Docente UniSALESIANO - Orientadora

⁶ Docente UniSALESIANO - Orientador

⁷ Docente UniSALESIANO - Orientador

⁸ Docente UniSALESIANO - Orientadora

Tuberculose: o impacto da Pandemia de Covid-19 na cidade de Araçatuba

Tuberculosis: the impact of the Covid-19 Pandemic in the city of Araçatuba

Larissa Caroline Pereira Donadeli¹
Profa. Ms. Luciana Geraldo Coimbra²

Resumo

A pandemia de Covid-19 resultou em mudanças significativas nos serviços de saúde, impactando o diagnóstico e tratamento de doenças como a tuberculose (TB), especialmente em áreas vulneráveis. Quer-se com este estudo analisar como a pandemia influenciou o perfil epidemiológico da TB pulmonar bacilífera, em Araçatuba-SP, considerando variáveis como incidência, cura, abandono do tratamento e mortalidade. Como metodologia, o estudo foi quantitativo, com análise de 136 casos de TB registrados no sistema TB-WEB, entre 2018 e 2022. Foram investigados o número de casos, a taxa de cura, o abandono do tratamento e a mortalidade. Como resultados, durante a pandemia (2020-2022), houve aumento na incidência de TB, com maior prevalência entre homens. A taxa de cura permaneceu estável, enquanto o abandono do tratamento foi mais acentuado em 2019 e 2020. A mortalidade apresentou queda significativa durante a pandemia, voltando a subir em 2022. Assim, pode-se concluir que, embora a pandemia não tenha causado impacto significativo nas taxas de cura e abandono, possivelmente prejudicou o acesso ao diagnóstico e tratamento da TB em Araçatuba, ressaltando a importância de fortalecer os serviços de saúde em tempos de crise.

Palavras-Chave: Tuberculose; Diagnóstico; Covid-19.

¹ Acadêmica do Curso de Medicina - UniSALESIANO

² Docente UniSALESIANO – Orientadora

Normas para publicação REVISTA eUnisalesianoS@úde

Terá como padrão as normas fundamentadas de Vancouver e, para casos específicos, ABNT.

1) Postagem e endereço eletrônico

Os originais devem ser encaminhados com uma cópia impressa a **eUnisalesianoS@ude**, Rodovia Senador Teotônio Vilela, Km 8,5 – Jardim Alvorada – Araçatuba / SP - CEP.: 16016-500, e outra ao endereço eletrônico **herculesfc@gmail.com / esaude@unisalesiano.com.br**

2) Formatação

O artigo deve ser digitado nos utilizando-se dos processadores Microsoft Office Word ou similar, apresentado em formato A4, fonte Cambria, tamanho da fonte 12, com margens superior e inferior de 2,5 cm, direita e esquerda de 3 cm. O espaçamento deve ser de 1,5, utilizando-se um só lado da folha. Utilizar, ainda, espaço correspondente de 1,5 cm a partir da margem para início dos parágrafos.

Os artigos devem ter um mínimo de 8 páginas e máximo de 20.

Devem anteceder o texto os seguintes itens:

Título do trabalho (Fonte Cambria, tamanho da fonte 20, em negrito, com espaçamento simples, centralizado, maiúsculo somente para a primeira letra. As demais primeiras, somente maiúsculas quando forem nomes próprios.

Exemplo:

Quantificação de partos naturais e cesarianas no Hospital Municipal da Mulher Araçatuba - S.P.

Uma linha depois do título principal do artigo deve estar: o mesmo título, porém, traduzido em inglês (Fonte Cambria, tamanho da fonte 12, em itálico, sem negrito, espaçamento simples e centralizado.

Exemplo:

*Quantification of Natural Births and Cesarean Section Performed
at the Hospital Municipal da Mulher – Araçatuba – S.P.*

Uma linha após o título em Inglês devem conter (justificado a direita, negrito, espaçamento simples, fonte 9), o nome do autor(es). Em nota de rodapé, a descrição do vínculo institucional do(s) autor(es). Indicar, ainda, em nota de rodapé, a Instituição, atividade ou cargo exercido e endereço eletrônico.

Renata Gava Rodrigues¹

Shedânie Carol Marques Rodrigues²

Carla Komatsu Machado³

¹ Acadêmica do 10º. termo do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba

² Acadêmica do 10º. termo do curso de Fisioterapia no Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba

³ Fisioterapeuta, Mestre em Fisiologia Geral e do Sistema Estomatognático pela Universidade de Campinas - UNICAMP, Coordenadora e docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium de Araçatuba

Em seguida, deve estar o resumo com no máximo 120 palavras, (Fonte Cambria, tamanho da fonte 11, espaço entre linhas simples, sendo o título- RESUMO- em maiúsculo e negrito), que deve ocorrer respeitando um corpo com único parágrafo. Após o resumo, sem espaço, são apresentadas as palavras chave (até 5 palavras, fonte Cambria, tamanho da fonte 11, em negrito), em português e em ordem alfabética.

Exemplo:

RESUMO

Este trabalho verificou os índices quantitativos de partos normais e cesarianas no Município de Araçatuba/SP, entre os anos de 2000 e 2007, adotando como unidade de pesquisa o Hospital Municipal da Mulher *Dr. José Luis de Jesus Rosseto*. Foram analisados relatórios anuais e mensais fornecidos pela instituição e, com base nesses dados, verificou-se a diferença numérica entre tipos de partos, considerando-se que se trata de um órgão municipal, comparando-se os resultados obtidos com aqueles citados em estudos já realizados no Brasil, onde concluiu-se que houve aumento no número de partos cesarianas. Neste trabalho, é notado que por não se tratar de um hospital particular, os índices de partos naturais são maiores que os de cesarianas, e que, ainda assim, o número de partos cesarianas aumentou significativamente entre os anos de 2004 e 2007, aproximando-se muito da quantidade de partos naturais. As causas não são analisadas, porém este aumento pode estar relacionado com o aumento do número de complicações durante a gestação.

Palavras-Chave: Cesariana, Gestante, Hospital, Partos Normais

Posteriormente, abstract (versão inglês do resumo, fonte Cambria, tamanho da fonte 12, sendo a escrita ABSTRACT em maiúsculo e negrito, respeitando um único parágrafo, como no resumo em português) e Keywords (versão em inglês das palavras chaves, fonte Cambria, tamanho da fonte 11, negrito como no exemplo em português e em ordem alfabética).

Exemplo:

ABSTRACT

This project analyzed the numbers of natural births and cesarean sections done in the city of Aracatuba, between 2000-2007, using as a base the Hospital Municipal da Mulher "Dr. José Luis de Jesus Rosseto". We analyzed the annual and mensal data given to us by the institution. We then verified the numerical difference between the two types of birth, considering the institution as part of the city government, comparing the results with national wide research, the increase of cesarean sections. Because the hospital is not private, the number of natural births are greater than cesarean sections, but an increase in the number of cesarean sections between 2004-2007 is relevant, almost to the point of being the same as the number of natural births. The cause of this effect could be related with the increase of the need for cesarean sections.

Key words: Cesarean sections, Natural birth, pregnancy, hospital

A estrutura do texto deve ser dividida em partes não numeradas e com subtítulos. Os subtítulos devem ser destacados no texto com um espaço posterior ao termo do texto anterior, alinhado a esquerda (Fonte Cambria, tamanho da fonte 12, e negrito), sendo a primeira letra maiúscula, as demais somente será maiúscula caso seja nome próprio, porém, não há espaço que o separe do próximo texto, a qual faz menção. É essencial conter introdução, o corpo do texto, conclusão ou considerações finais e referência bibliográfica.

3) Referência no corpo de texto

Quando usa-se citação livre sem transcrever as palavras do autor, a bibliografia deve ser indicada no texto pelo sobrenome do(s) autor(es), em maiúscula, e ano de publicação (SILVA, 1995) de acordo com **ABNT** – Associação Brasileira de Normas Técnicas. Caso um mesmo autor citado tiver mais de uma publicação no mesmo ano, identificar cada uma delas por letras (SILVA, 1995a). Fonte Cambria, tamanho da fonte 12.

Na norma da **Vancouver**, esse procedimento comparece no texto como exemplo abaixo, ordem numérica sequencial.

Exemplo:

A escolha do tipo de parto pela gestante e indução do médico sempre foram assuntos complexos e polêmicos, pois existem vários fatores que contribuem para que o parto normal não seja escolhido, entre eles: o tempo de gestação, situação socioeconômica e medo da gestante de sentir dores. Cesárias são intervenções cirúrgicas originalmente concebidas para aliviar condições maternas ou fetais, quando há riscos para a mãe, para o feto ou ambos, durante o desenrolar do parto.

Esses procedimentos não são isentos de risco, pois estão associados a maiores morbidade e mortalidade materna e infantil [1]. Em publicação de 2001, a “cesariana a pedido” tem sido implicada como uma das causas do crescente aumento de partos cesarianas [2].

Na norma da **ABNT**:

A escolha do tipo de parto pela gestante e indução do médico sempre foram assuntos complexos e polêmicos, pois existem vários fatores que contribuem para que o parto normal não seja escolhido, entre eles: o tempo de gestação, situação socioeconômica e medo da gestante de sentir dores. Cesárias são intervenções cirúrgicas originalmente concebidas para aliviar condições maternas ou fetais, quando há riscos para a mãe, para o feto ou ambos, durante o desenrolar do parto.

Esses procedimentos não são isentos de risco, pois estão associados a maiores morbidade e mortalidade materna e infantil (RATTNER, 1996). Em publicação de 2001, a “cesariana a pedido” tem sido implicada como uma das causas do crescente aumento de partos cesarianas (CURY & MENEZES, 2006).

No caso de envolver citação sem recuo, justamente por ser inferior a 3 linhas acrescenta-se o sobrenome do(s) autor(es), em maiúscula, ano e página (RATTNER, 1995, p.12). Neste caso, usar fonte Cambria, tamanho 12 e itálico.

Exemplo:

[...] Cesárias são intervenções cirúrgicas originalmente concebidas para aliviar condições maternas ou fetais, quando há riscos para a mãe, para o feto ou ambos, durante o desenrolar do parto. [...] (RATTNER, 1996, p.12)

4) Citações Textuais

Para as citações textuais longas - transcrição literal de textos de outros autores (mais de 3 linhas), deve-se constituir parágrafo independente, com recuo de 4 cm, itálico, tamanho da fonte 11. O espaçamento entre linhas passa a ser simples, no entanto, a fonte permanece a mesma.

Para as normas da **Vancouver**:

A escolha do tipo de parto pela gestante e indução do médico sempre foram assuntos complexos e polêmicos, pois existem vários fatores que contribuem para que o parto normal não seja escolhido, entre eles: o tempo de gestação, situação socioeconômica e medo da gestante de sentir dores. Cesárias são intervenções cirúrgicas originalmente concebidas para aliviar condições maternas ou fetais, quando há riscos para a mãe, para o feto ou ambos, durante o desenrolar do parto. Esses procedimentos não são isentos de risco, pois estão associados a maiores morbidade e mortalidade materna e infantil [2].

Para as normas da **ABNT**:

A escolha do tipo de parto pela gestante e indução do médico sempre foram assuntos complexos e polêmicos, pois existem vários fatores que contribuem para que o parto normal não seja escolhido, entre eles: o tempo de gestação, situação socioeconômica e medo da gestante de sentir dores. Cesárias são intervenções cirúrgicas originalmente concebidas para aliviar condições maternas ou fetais, quando há riscos para a mãe, para o feto ou ambos, durante o desenrolar do parto. Esses procedimentos não são isentos de risco, pois estão associados a maiores morbidade e mortalidade materna e infantil (RATTNER, 1996, p.2).

5) Referências Bibliográficas

Nas Referências Bibliográficas devem constar somente aquelas citadas no texto. Estas Referências deverão estar em ordem alfabética, dentro das normas usuais da **ABNT**, e **Vancouver** na ordem sequencial numérica, conforme aparecem no texto.

Para aqueles que recorrerem à norma da **Vancouver**:

1. CURY AF, MENEZES PR. Fatores associados à preferência por cesariana. *Rev. Saúde Pública*. 2006 Abr 40(2):226-32 [11] [SEP]
2. RATTNER D. Sobre a hipótese de estabilização das taxas de cesárea do Estado de São Paulo. *Rev. Saúde Pública*. 1996 Fev 30(1).

Para aqueles que recorreram a norma da **ABNT**:

HAESBAERT, Rogério. Territórios alternativos. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2006.

CURY AF, MENEZES PR. Fatores associados à preferência por cesariana. **Revista Saúde Pública**. 40(2):226-32, Abr. 1996

RATTNER D. Sobre a hipótese de estabilização das taxas de cesárea do Estado de São Paulo. **Revista Saúde Pública**. 30(1). Fev. 1996

6) Nomenclaturas

Para o uso da nomenclatura tabelas, ilustrações, gráficos, a mesma deve estar grafados em negrito, com fonte Cambria, tamanho 11 e alinhada à esquerda.

Devem ser numeradas em arábico, consecutivamente, obedecendo a ordem que aparece no texto. Não usar abreviaturas (como no caso de Fig.).

Exemplo:

Tabela 1 – Dados das quantidades de partos normais e cesarianas nos anos de 2000 e 2003

Parâmetro	Condição			
	SEx.	Ex.12/12	Ex.24/24	Ex.48/48
Ht	33,81±1,5	31,08±3,6	35,96±1,1	33,70±2,4
Hb	7,16±0,2 ^B	8,44±0,4 ^{AB}	8,83±0,2 ^A	8,23±0,2 ^{AB}

Fonte: Martins - 2006

No interior da tabela, os dados devem ser digitados em fonte Cambria, tamanho da fonte 9. As tabelas não devem ter suas bordas fechadas a direita e esquerda, mas conter bordas superior e inferior, com suas respectivas divisões internas.

Com relação a autoria dos dados, a fonte deve ser Cambria, tamanho da fonte 10.

7) Artigos com fotos, dados de seres humanos ou animais

No caso de haver **fotos de pessoas**, os autores deverão providenciar documento de autorização, bem como respeitar a regra de desfocar a imagem – impossibilitando a identificação – do rosto quando se tratar de menores de 18 anos. (art. 5º, inciso X, da constituição federal de 1988).

Os autores de artigos cuja metodologia envolveu a participação e coleta de dados de seres humanos de forma direta ou indireta, assim como uso de animais, devem enviar uma cópia do certificado de autorização para a realização da pesquisa emitido pelo **CEP** (Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos) ou pelo **CEUA** (Comissão de Ética e Pesquisa no uso de Animais).

Sem esta certificação os trabalhos não serão avaliados ou publicados.

8) Restrições

É vedada qualquer publicação realizada na **eUnisalesianoS@úde** em outras revistas científicas.

Nesta Edição Especial, a eUnisalesianoS@ude traz os Anais da Conferência de Medicina do UniSALESIANO, de Araçatuba-SP, já em sua 7^a edição, integrando o calendário oficial desta Universidade desde o ano de 2022. O evento busca, através do ensino, pesquisa e extensão, estimular a iniciação dos alunos no meio acadêmico; promover, através da divulgação de trabalhos, a troca de experiências tanto entre os alunos quanto entre estes e seus professores; e assegurar o reconhecimento institucional destas ações.

Nos compilados a seguir, apresentamos com grata satisfação, neste ano de 2024, a 3^a. Edição Especial da Revista eUnisalesianoS@ude, contendo os Anais da 7^a Conferência de Medicina do UniSALESIANO, coordenada com dedicação pelo Dr. Antônio Henrique Oliveira Poletto, com 25 resumos provenientes de distintas áreas do saber no âmbito das ciências da vida e da saúde. Aproveitamos o ensejo para agradecer aos professores pela pronta revisão dos resumos.

